



4º Relatório Mensal de Atividades

Junho/2026

GRUPO GARCIA

INDÚSTRIA DE MOLDES MM LTDA., CTU – CENTRAL TECNOLÓGICA DE USINAGEM LTDA.,
GARCIA PARTICIPAÇÕES LTDA. e HPLUS PARTICIPAÇÕES LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N.º 5000739-12.2025.8.24.0536

JUÍZO DA VARA REGIONAL DE FALÊNCIAS, RECUPERAÇÃO JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL DE JARAGUÁ DO SUL/SC
JUIZ: DR. UZIEL NUNES DE OLIVEIRA

Sumário

01 **Considerações iniciais**

02 **Cronograma Processual**

03 **Informações sobre as Recuperandas**

04 **Visita Técnica**

05 **Estrutura do Passivo**

06 **Análise Econômico-Financeira**

07 **Plano de Recuperação Judicial**

08 **Considerações Finais**

01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor, porquanto este permanece na gestão empresarial.

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, 'c', da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).

As informações apresentadas nos relatórios serão baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, **não serão objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria**, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, “a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”. Mais adiante, acrescentam que “a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa” (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelo devedor. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações da devedora.



01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

Nesse sentido, o presente relatório tem como objetivo reunir, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial das Empresas do **GRUPO GARCIA**, ofertando ao Juiz, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de **junho/2026**.

Ao lado, apresentam-se as atividades desempenhadas por esta Equipe Técnica.

Resumo das Atividades de Competência da AJ

Atendimento e prestação de informações aos credores;

Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades das Recuperandas;

Vistoria à sede das Recuperandas, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;

Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações ao Juízo da Vara Regional de Falências, Recuperação Judicial e Extrajudicial de Jaraguá do Sul/SC

02. Cronograma Processual

Grupo Garcia



03. Informações sobre as Recuperandas

Localizações das Recuperandas (Grupo Garcia)



Abaixo, apresenta-se link
com vídeos das visitas *in loco*:

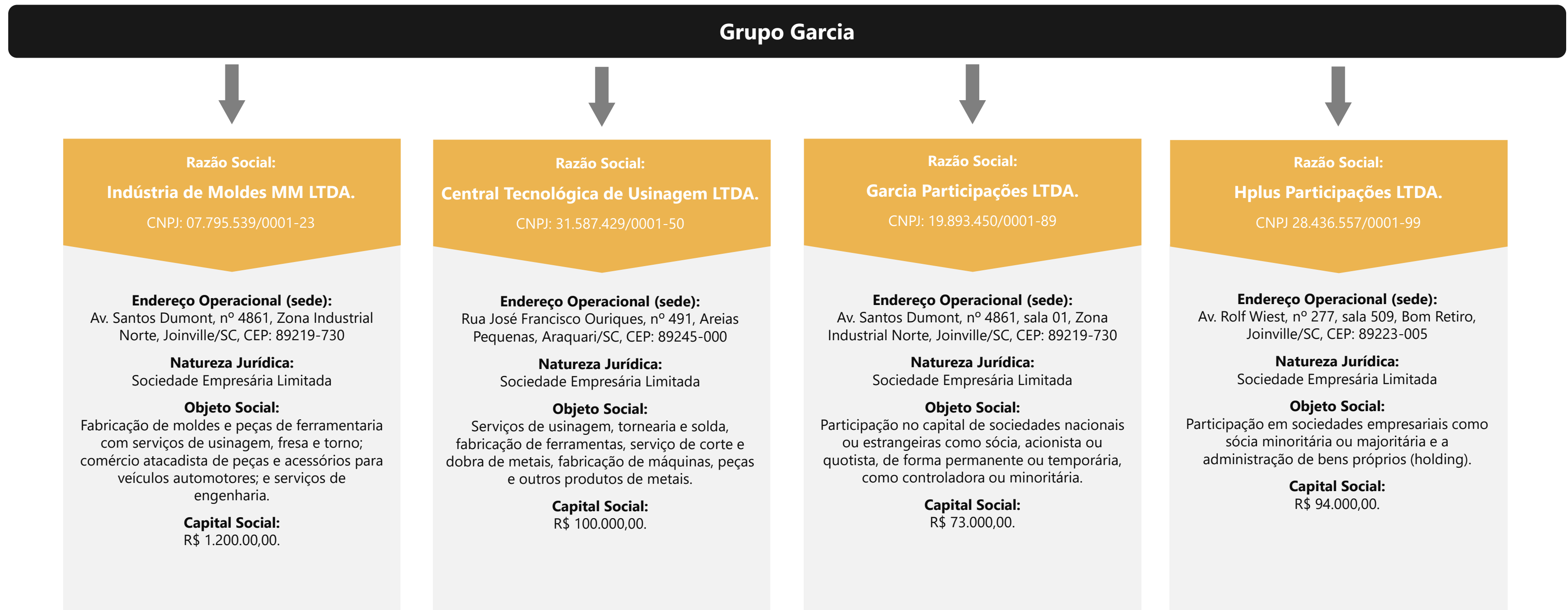


As quatro empresas possuem sede no Estado de Santa Catarina, sendo que três delas — Indústria de Moldes MM LTDA., Garcia Participações LTDA. e Hplus Participações LTDA. — encontram-se estabelecidas no Município de Joinville/SC, ao passo que a sociedade CTU - Central Tecnológica de Usinagem LTDA. possui sua sede localizada no Município de Araquari/SC. A seguir, apresentam-se os endereços das empresas:

-  **Indústria de Moldes MM LTDA.:** Av. Santos Dumont, nº 4861, Zona Industrial Norte, Joinville/SC, CEP: 89219-730.
-  **Garcia Participações LTDA.:** Av. Santos Dumont, nº 4861, sala 01, Zona Industrial Norte, Joinville/SC, CEP: 89219-730.
-  **CTU - Central Tecnológica de Usinagem LTDA.:** Rua José Francisco Ouriques, nº 491, Areias Pequenas, Araquari/SC, CEP: 89245-000.
-  **Hplus Participações LTDA.:** Av. Rolf Wiest, nº 277, sala 509, Bom Retiro, Joinville/SC, CEP: 89223-005.

03. Informações sobre as Recuperandas

Descrição do Grupo Garcia¹

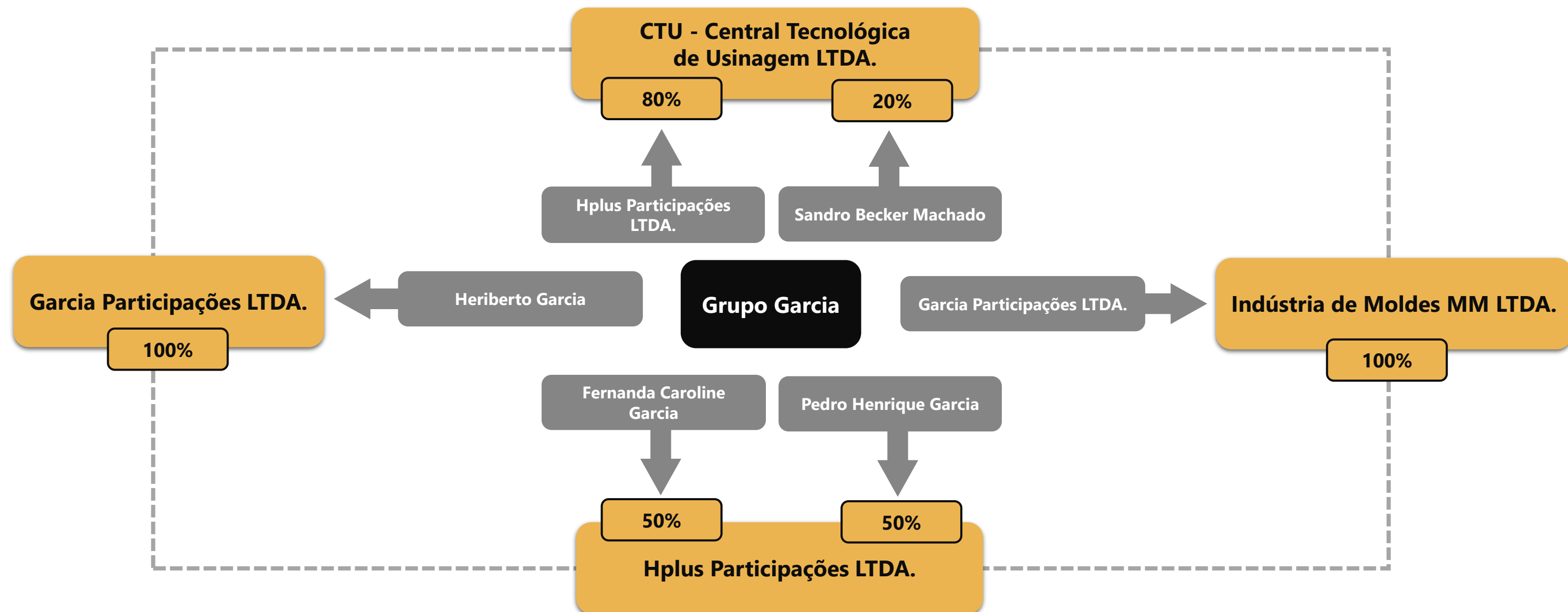


¹A Devedora Indústria de Moldes MM LTDA. possuía uma filial registrada sob o CNPJ nº 07.795.539/0002-04, localizada no Estado de São Paulo. Todavia, conforme consta nas certidões simplificadas e contratos sociais juntados aos autos, referida filial foi baixada em 01/10/2025, não havendo, no presente momento, o exercício de qualquer atividade operacional vinculada ao Grupo Garcia. Ressalte-se que as informações ora expostas foram extraídas da documentação constante no Evento 1 – DOCUMENTACAO10.

03. Informações sobre as Recuperandas

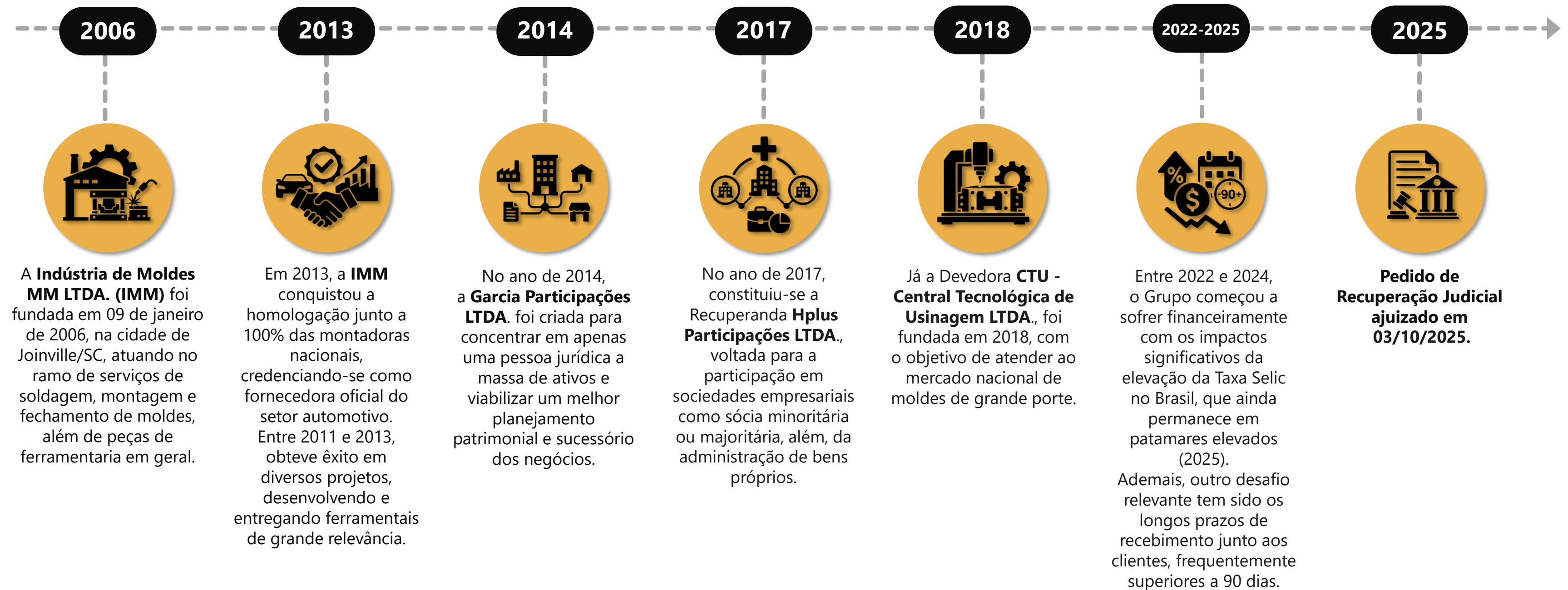
Estrutura Societária

As informações, a seguir, foram extraídas dos contratos sociais disponibilizados nos autos processuais (Evento 1 – DOCUMENTACAO10).



03. Informações sobre a Recuperanda

Breve Histórico



03. Informações sobre as Recuperandas

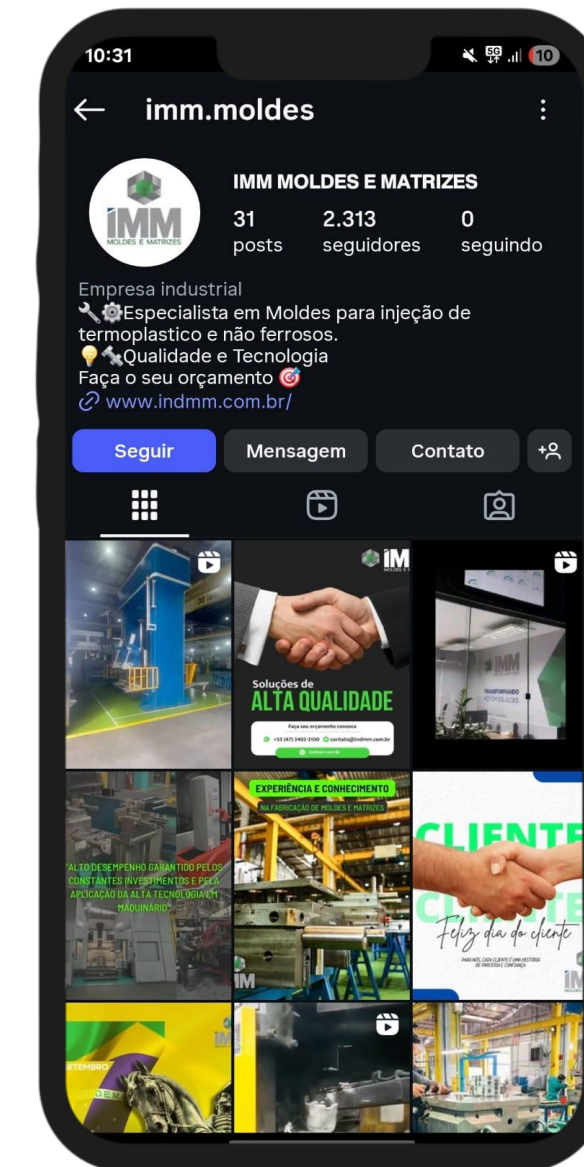
Imagens das redes sociais do Grupo Garcia

Foram realizadas pesquisas nas redes sociais LinkedIn e Instagram, ocasião em que se identificou apenas a presença da Recuperanda **Indústria de Moldes MM LTDA.**, a qual mantém perfil ativo no Instagram e site próprio. As demais empresas integrantes do Grupo Garcia não foram localizadas nas plataformas, inexistindo indícios de perfis ou páginas oficiais. A seguir, apresentam-se os resultados obtidos.

Site



Instagram



03. Informações sobre as Recuperandas

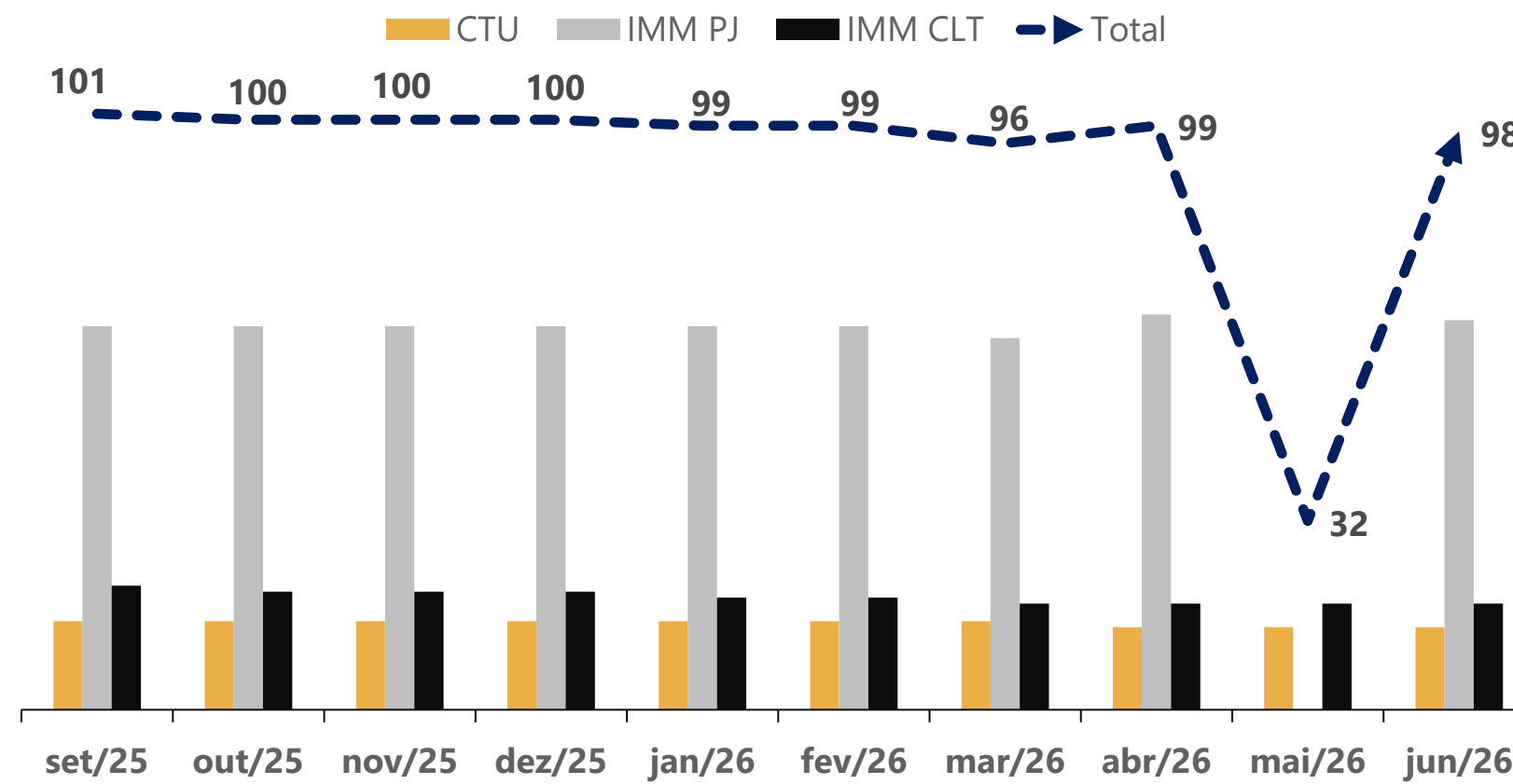
Quadro Funcional e Causas da Crise

Quadro Funcional

Inicialmente, destaca-se que as Recuperandas CTU – Central Tecnológica de Usinagem Ltda., Hplus Participações Ltda. e Garcia Participações Ltda. informaram, no Evento 1 – DOCUMENTACAO9, a inexistência de vínculos empregatícios.

Em junho/2026, o grupo totalizou 98 colaboradores e prestadores de serviços, sendo 14 funcionários da CTU, 18 funcionários celetistas da IMM e 66 prestadores de serviços na modalidade Pessoa Jurídica vinculados à IMM.

Em maio/2026, o total apresentado no gráfico foi de apenas 32 colaboradores, em razão do não encaminhamento, naquele mês, do relatório de prestadores de serviços da IMM.



Causas da Crise

Abaixo, apresentam-se seis tópicos que abordam as principais causas da crise enfrentada pelos Recuperandos, conforme informações extraídas da petição inicial (Evento 1 – INIC1).

- 1 Manutenção da Taxa SELIC em patamares elevados, encarecendo o crédito e os investimentos.
- 2 Elevada carga tributária e aumento das tarifas norte-americanas sobre as exportações brasileiras.
- 3 Necessidade de financiar o ciclo operacional com capital próprio ou crédito de alto custo.
- 4 Transformação da indústria automotiva, especialmente a migração para veículos elétricos, exigindo novos investimentos em tecnologia e mão de obra especializada.
- 5 Prazos de pagamento superiores a 90 dias e retenções impostas por clientes multinacionais.
- 6 Defasagem do parque fabril nacional e complexidade da cadeia global de suprimentos.

03. Informações sobre as Recuperandas

Outras Informações

Títulos Protestados

Conforme as certidões carreadas nos autos (Evento 1 – DOCUMENTACAO15), com exceção das duas certidões positivas de protestos em nome da Devedora Indústria de Moldes MM Ltda., todos os demais documentos apresentaram resultado negativo.

Posteriormente, com base na consulta realizada no dia 07 de agosto de 2026, no site de Cartórios e Protestos (<https://site.cenprotnacional.org.br/>), esta Equipe Técnica verificou a existência de 1.296 protestos, que totalizam, aproximadamente, R\$ 11,4 milhões, conforme demonstrado no quadro-resumo abaixo.

Empresa	Tabelionato	Nº de Títulos	Valor dos Títulos
CTU	Tabelionato de Notas e Protesto de Títulos de Araquari/SC	20	R\$ 101.431,64
IMM	1º Tabelionato de Notas e Protestos de Títulos Joinville/SC	402	R\$ 4.884.044,29
	3º Tabelionato de Notas e 2º de Protesto de Joinville/SC	438	R\$ 2.343.996,06
	2º Tabelionato de Notas e 3º de Protesto de Joinville/SC	427	R\$ 3.931.875,16
	6º Tabelião de Protestos de Letras e Títulos de São Paulo/SP	1	R\$ 25.808,62
	7º Tabelião de Protestos de Letras e Títulos de São Paulo/SP	1	R\$ 1.330,09
	9º Tabelião de Protesto de Letras e Títulos de São Paulo/SP	1	R\$ 10.253,19
	10º Tabelião de Protesto de Letras e Títulos de São Paulo/SP	1	R\$ 73.875,55
	1º Tabelião de Notas e de Protesto de Letras e Títulos de Indaiatuba/SP	5	R\$ 44.962,84
Total		1296	R\$ 11.417.577,44

Ressalta-se, contudo, que foi identificada divergência entre as certidões positivas apresentadas pelas Recuperandas, que totalizam R\$ 116.920,72, e o resultado da pesquisa realizada por esta Equipe Técnica, que apontou montante significativamente superior.

Diante da inconsistência, sugere-se que haja a intimação das Recuperandas para apresentação da atualização das certidões de protestos, abrangendo todas as empresas integrantes do Grupo, a fim de possibilitar a adequada verificação e conciliação dos valores identificados.

Demais Informações



Conforme informações repassadas pelos representantes das Devedoras e ratificadas pelos registros contábeis, as **obrigações contraídas após o ajuizamento da Recuperação Judicial**, como salários e fornecedores, estão sendo adimplidas mensalmente. No entanto, conforme demonstrado na página 18 deste relatório, há um **saldo significativo de dívidas tributárias** parceladas.



Em relação aos **honorários da Administração Judicial**, destaca-se que, até o momento de elaboração deste relatório, a parcela do mês de julho/2026, no valor de R\$ 33.300,79, estava em atraso.



Com base nos balancetes contábeis junho/2026, não foram identificadas variações relevantes nas rubricas do **Ativo Imobilizado** das Devedoras. As reduções observadas decorreram exclusivamente do reconhecimento das depreciações do período.

04. Visita Técnica

Reunião online realizada no dia 15/07/2026

a) Como foi o desempenho das recuperandas em junho/2026? O que funcionou melhor e o que mais preocupou a gestão?

Sentiram forte impacto do mercado que deu uma retraída desde abril/2026. Não tiveram novos pedidos nesse período. Toyota deixou em *stand by* um pedido de mais de R\$ 4 milhões, dentre outros pedidos que vinham sendo cotados, feito estudo pela parte do setor da engenharia e acabando tendo esse embaraço do mercado. Entendem que é algo do mercado e esse primeiro semestre foi pior do que no ano da pandemia. Isso os levou a solicitar nos autos a alienação de ativos, para dar um alívio ao caixa. No início do mês de julho/2026, notaram que houve algumas movimentações, o que pode indicar que o mercado está esquentando novamente. As operações estão andando para entregar pedidos que foram feitos antes do mês de abril/2026.

b) Como está o recebimento de clientes? Existem atrasos, inadimplência ou concentração em poucos clientes que preocupam?

Enfrentam certas dificuldades para receber. Trabalham com multinacionais, o que torna os prazos longos e burocráticos para recebimento. Mas em questão de atraso do prazo para pagamento, não há. Na Toyota, por exemplo, precisam produzir todo o pedido de moldes para receber apenas 30 dias após a entrega.

c) Quais foram os principais gargalos de produção, atendimento, logística ou entrega? A estrutura atual conseguiu atender a atual demanda?

Estão fazendo um trabalho desde o início da consultoria com a Force Partners, e desde então, estão conseguindo entregar todos os pedidos dentro do prazo. Atendem a demanda dentro do prazo e, muitas vezes, finalizaram a produção com antecedência.

d) Como está o fluxo de caixa para manter a operação e pagar os compromissos correntes? O que mais tem pressionado? Há necessidade de captação de capital de giro?

Não tomam mais capital de giro atualmente, mas têm feito antecipação de recebíveis junto a *factories*. A carteira de clientes deu uma reduzida, então fazem essa antecipação de recebíveis e estão pleiteando a venda de ativos.

e) Como está a relação com fornecedores? Houve mudança de prazo, limite de crédito,

fornecimento ou preço de insumos/mercadorias?

Alguns fornecedores de aço exigem pagamento à vista. Aos poucos estão conseguindo limites de pagamento, para trabalhar com prazo de pagamento.

f) Como está o estoque? Há falta, excesso, perdas, itens parados ou necessidade de compra relevante?

Costumam apenas adquirir de acordo com a demanda, até porque os moldes dos pedidos são particulares e a quantidade de aço e outros materiais necessários é bastante singular de cada pedido.

g) Como está o quadro de funcionários atualmente? Houve contratações, desligamentos, afastamentos ou dificuldade para encontrar mão de obra?

Manteve o mesmo número de funcionários, o que ocorreram foram apenas trocas.

h) Como estão os pagamentos de salários, benefícios e encargos sociais? Há alguma dificuldade recente?

Em dia, apesar dos desafios.

i) Quais despesas pesaram mais no mês, como energia, aluguel, água, fretes, manutenção, fornecedores essenciais ou outras? Alguma despesa inusitada?

A folha de pagamento e serviços de terceiros é o que mais custa. Estão tentando trazer máquina de furação na mesma estrutura da MM para dar uma reduzida nesse custo.

j) Como está a situação tributária atualmente? Existem tributos correntes, parcelamentos ou dificuldades de regularização que mereçam atenção?

Tinham um parcelamento vigente, aderiram recentemente a um novo parcelamento especial, parte de pessoal está sendo pago em dia, e os demais correntes também.

04. Visita Técnica

Reunião online realizada no dia 15/07/2026

k) Houve novos empréstimos, renegociações bancárias, antecipação de recebíveis ou alteração de limites de crédito no período? Contextualize.

Apenas antecipações de recebíveis.

l) Houve venda ou aquisição de bens relevantes, como máquinas, veículos, equipamentos, imóveis, terras ou outros ativos? Explique a finalidade.

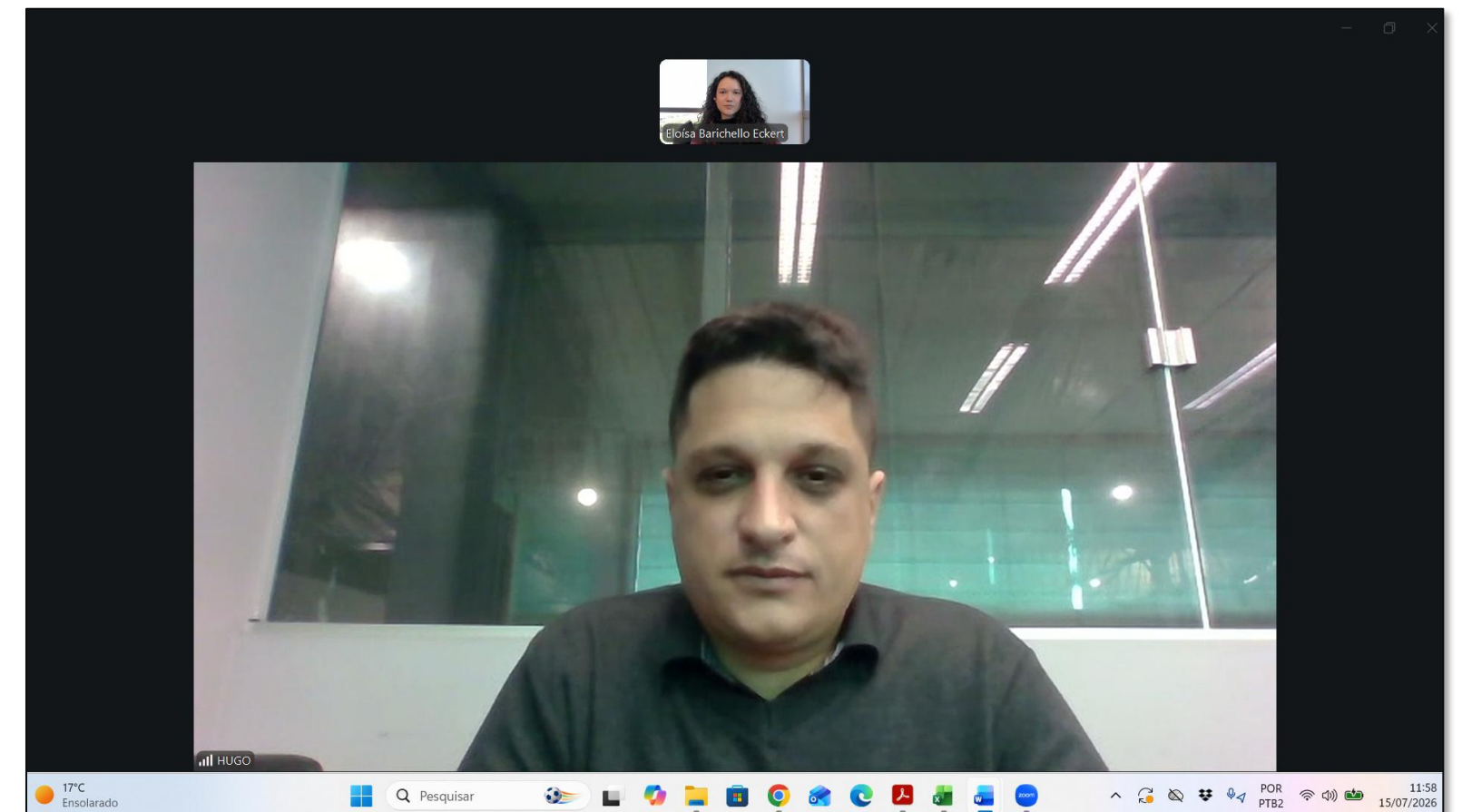
Não houve aquisição. Estão com pedido de venda nos autos.

m) Algum fato fora da rotina afetou a empresa, como bloqueio, ação judicial, sinistro, quebra de safra, clima, manutenção urgente, perda ou imprevisto?

Houve um bloqueio do bs2 que já foi sanado, no mês passado. Em torno de 20 dias devolveram o recurso.

n) Para o próximo mês, quais são as principais prioridades, riscos e necessidades?

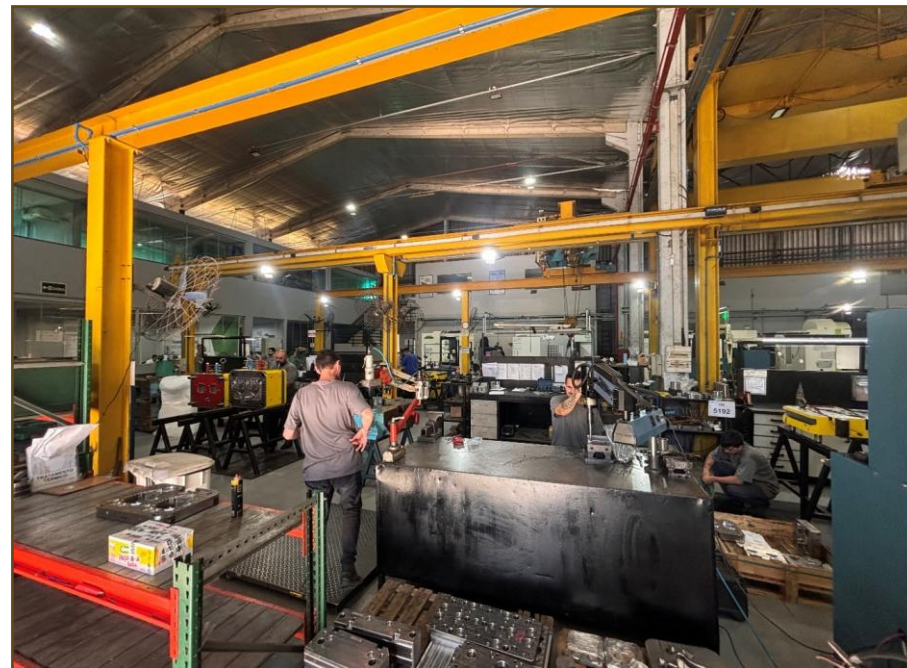
Necessidade é venda, alguma reação do mercado. Estão fazendo toda uma reestruturação comercial para alcançar isso, conquistar novos clientes. Estão com rota traçada para o RS, MG, SP. Começou a surgir efeitos pela contratação de trabalhos pequenos. O desafio agora é vender, a empresa precisa pulverizar mais a cartela de cliente. Também pretendem reduzir custos para passar por essa quarentena que vive o mercado automobilístico para tentar reverter essa queda de faturamento.



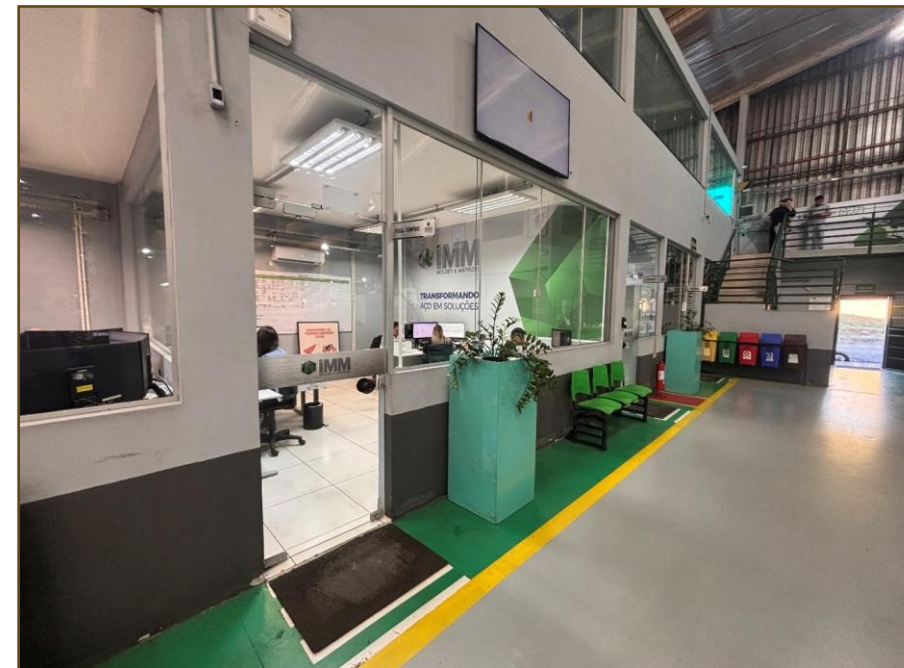
Reunião online realizada com a representante da Administração Judicial, Dra. Eloísa, e o consultor do Grupo, Sr. Hugo.

04. Visita Técnica

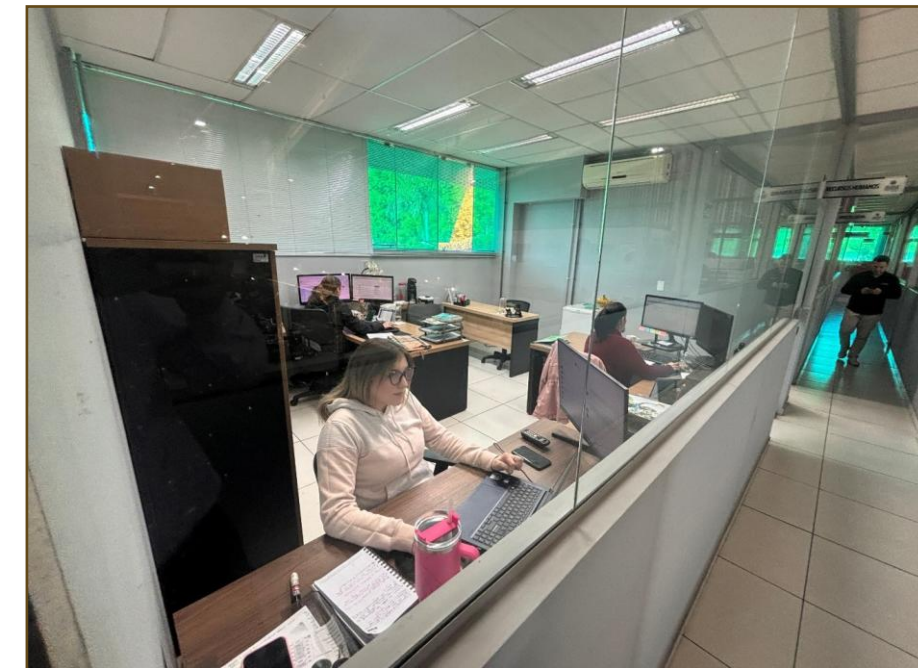
Inspeção *in loco* realizada no dia 10/07/2026 – Indústria de Moldes MM LTDA. e Garcia Participações LTDA.¹



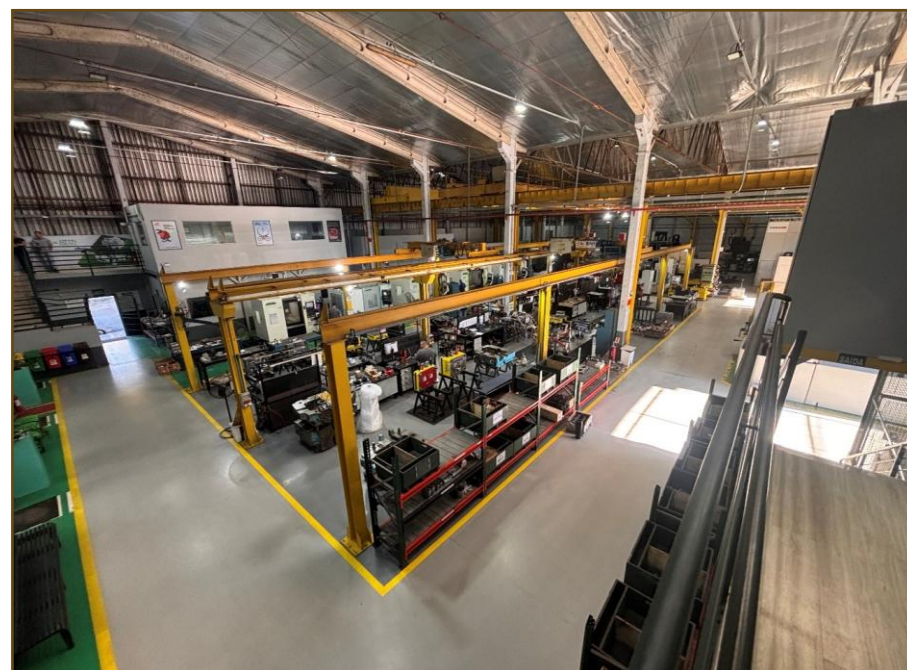
01 – Operação



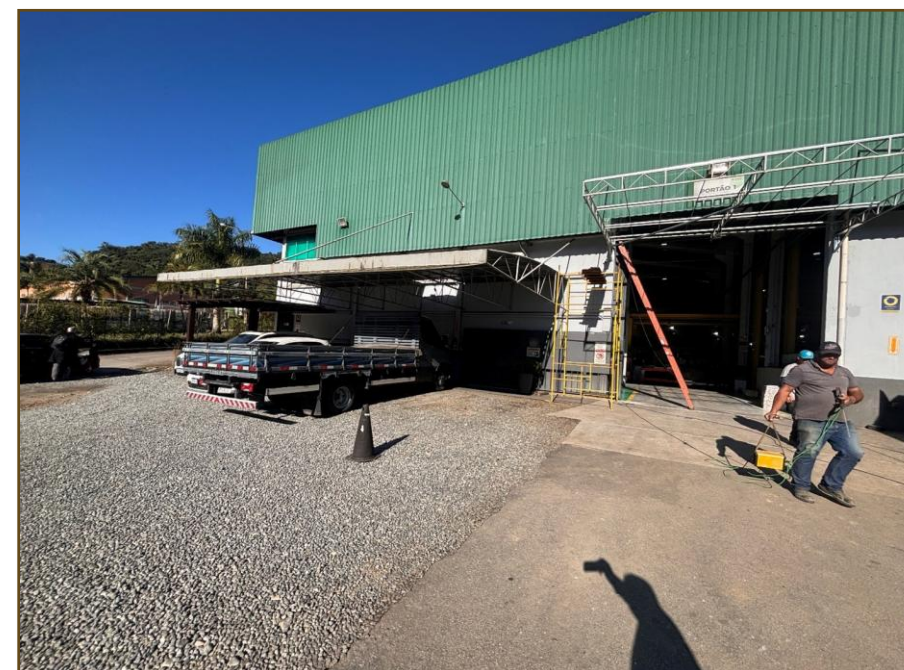
02 – Salas da engenharia



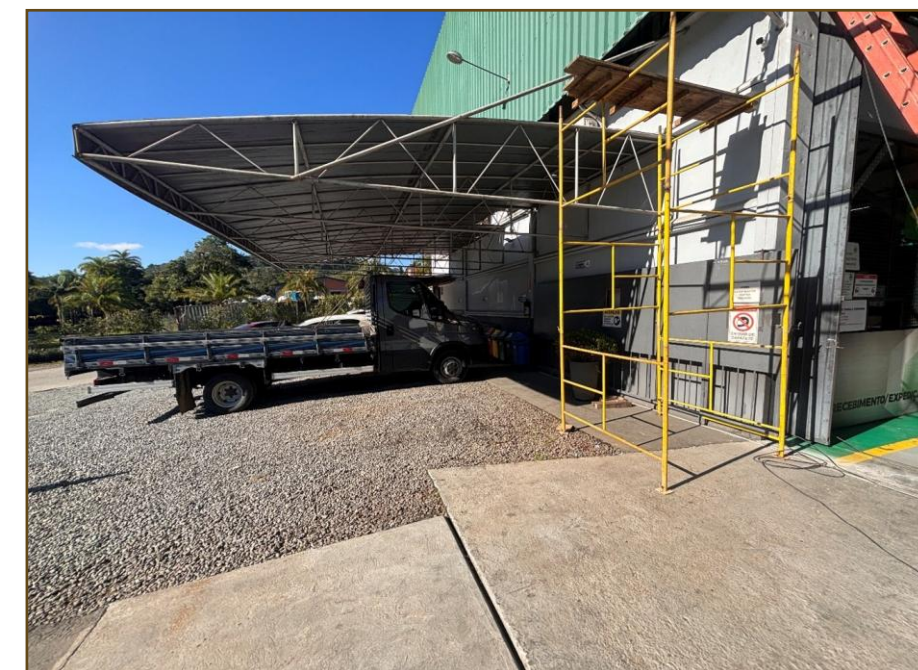
03 – Salas do Financeiro/RH



04 – Operação



05 – Área Externa



06 – Área Externa

¹ As Devedoras Indústria de Moldes MM LTDA. e Garcia Participações LTDA. compartilham o mesmo endereço de sede (Av. Santos Dumont, nº 4861, Zona Industrial Norte, Joinville/SC)

05. Estrutura do Passivo

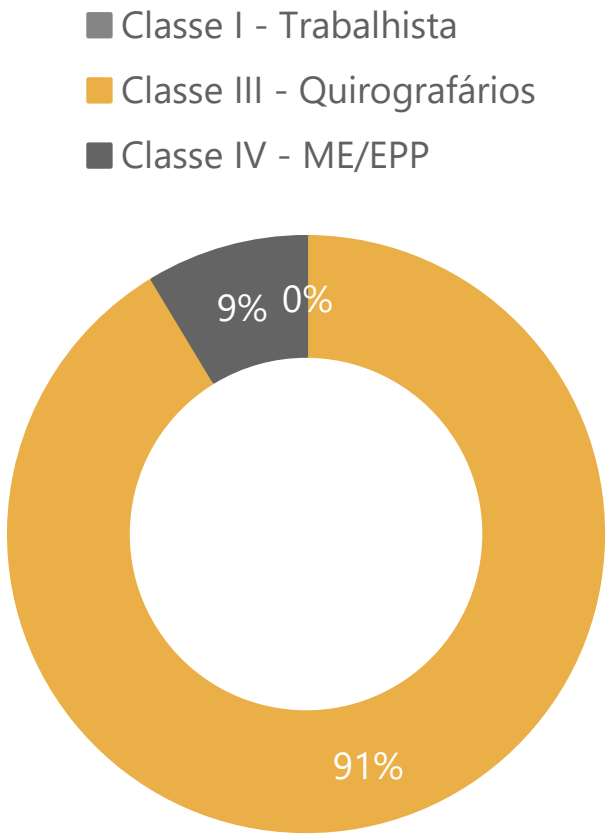
Passivo Sujeito à Recuperação Judicial

O **QGC (Art. 18º, §1º, da LREF)**, reflete a consolidação do Quadro Geral de Credores do Grupo e perfaz, atualmente, o montante de **R\$ 58.113.315,90**, conforme tabela abaixo apresentada:

CLASSES	VALORES DO EDITAL ART. 52, § 1º, LRF	VALORES DO EDITAL ART. 7, § 2º, LREF	VALORES DO QGC ART. 18, § 1º, LRF E NÚMERO DE		
Classe I - Trabalhista	R\$ 151.497,13	R\$ 121.545,51	R\$ 121.545,51	21	7%
Classe III - Quirografários	R\$ 64.278.059,74	R\$ 60.565.161,85	R\$ 52.973.890,63	123	43%
Classe IV - ME/EPP	R\$ 6.536.505,87	R\$ 5.017.879,76	R\$ 5.017.879,76	144	50%
TOTAL	R\$ 70.966.062,74	R\$ 65.704.587,12	R\$ 58.113.315,90	288	100%

Considerando as informações dispostas nos autos do processo, **91% do passivo concursal** correspondeu às dívidas com credores da **Classe III - Quirografários**. A seguir, apresentam-se os principais credores arrolados no processo:

CLASSES	PRINCIPAIS CREDITORES	VALORES (R\$)	% SOBRE O PASSIVO SUJEITO
Classe III - Quirografários	Itau Unibanco S.A.	R\$ 9.945.886,00	17,11%
Classe III - Quirografários	Banco Bradesco S.A.	R\$ 7.747.000,00	13,33%
Classe III - Quirografários	Jose Antonio Meirinho	R\$ 7.200.000,00	12,39%
Classe III - Quirografários	Fature Fundo de Investimento em Direitos Cr	R\$ 4.000.000,00	6,88%
Classe III - Quirografários	Larca Capital Fundo de Investimento em Direitos Cre	R\$ 2.440.669,44	4,20%
-	Demais Credores	R\$ 26.779.760,46	46,08%
TOTAL		R\$ 58.113.315,90	100%



04. Estrutura do Passivo

Passivo Extraconcursal e Passivo Contingente



Passivo Extraconcursal



Total:
R\$ 42.717.034,05

Como créditos extraconcursais enquadram-se, principalmente, (i) o passivo fiscal, (ii) as operações de adiantamento de contrato de câmbio, (iii) cessão fiduciária de títulos e direitos creditórios, (iv) alienação fiduciária e (v) arrendamento mercantil (leasing).

Considerando a documentação carreada aos autos processuais (Evento 1 - DOCUMENTACAO8), verifica-se que o passivo extraconcursal declarado pelas Recuperandas perfazia, aproximadamente, R\$ 41 milhões. Posteriormente, as Devedoras encaminharam atualização do passivo extraconcursal, cujo montante passou a totalizar aproximadamente R\$ 42,7 milhões, conforme quadro-resumo abaixo.

Natureza	Quantidade	Valores
Banco Acredi	33	R\$ 8.180.014,59
Banco Do Brasil S.A.	50	R\$ 10.790.071,30
Banco Sicoob	43	R\$ 1.153.827,66
Banco Sicredi	75	R\$ 5.493.895,04
Banco Toyota Do Brasil S.A	25	R\$ 42.142,50
Grenke	46	R\$ 1.074.352,08
Jazz Participações Ltda.	2	R\$ 4.222,75
Money Plus Sociedade de Crédito	200	R\$ 12.241.633,13
Renati de Pellegrini de Castro	62	R\$ 1.868.437,50
Rodrigo Augusto Salfer	62	R\$ 1.868.437,50
Total	598	R\$ 42.717.034,05



Passivo Contingente



Total:
R\$ 16.514.591,01

No que tange ao **passivo contingente**, foi apresentada uma relação (Evento 1 - DOCUMENTACAO16) com as ações judiciais em que as Devedoras se configuram como parte. Esta Equipe Técnica elaborou um quadro-resumo com os dados apresentados, conforme quadro a seguir. Ademais, foi informado acerca da inexistência de ações judiciais em nome das Recuperandas CTU - Central Tecnológico de Usinagem LTDA. e Garcia Participações LTDA.

Por fim, destaca-se a existência de 6 ações de execução fiscal, cujo valor global das causas totaliza R\$ 8.082.309,43, sendo 5 propostas pela União e 1 ajuizada pelo Município de Joinville/SC.

Natureza	Nº de Processos	Valor da Causa
Ação de Falência	1	R\$ 10.000,00
Ação de Obrigação de Fazer	2	R\$ 6.020.000,00
Ação de Reparação de Danos	1	R\$ 60.720,00
Ação Declaratória de Inexistência de débito	1	R\$ 2.350,00
Consignação em Pagamento	1	R\$ 56.000,00
Execução Fiscal	6	R\$ 8.082.309,43
Homologação de Acordo Extrajudicial	7	R\$ 128.081,28
Mandado de Segurança	2	R\$ 1.437.839,84
Reclamatória Trabalhista	1	R\$ 717.290,46
Total	22	R\$ 16.514.591,01

04. Estrutura do Passivo

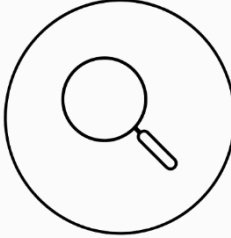
Passivo Extraconcursal - Tributário



Parcelamentos informados pelas Recuperandas

R\$ 6,7 milhões

Posição em junho/2026



Inscrição em Dívida Ativa

R\$ 20 mil

Consulta em 07/08/2026



Obrigações fiscais contabilizadas no balancete

R\$ 5,2 milhões

Balancetes de junho/2026

No que tange ao passivo tributário, apresenta-se, a seguir, tabela contendo os saldos tributários informados pelos representantes do Grupo Garcia, por meio dos documentos encaminhados à Administração Judicial.

Verifica-se que os representantes das Recuperandas elaboraram um demonstrativo consolidado dos parcelamentos tributários vigentes perante a Fazenda Nacional, a Fazenda Estadual de Santa Catarina e a Prefeitura de Joinville/SC.

A seguir, apresenta-se tabela-resumo das informações apresentadas.

Empresa	Tipo	Saldos Tributários
IMM	Parcelamentos Tributários	R\$ 6.721.838,22
HPLUS		R\$ 58.584,97
GARCIA		R\$ 3.517,57
Total		R\$ 6.783.940,76

Ademais, conforme consulta realizada no dia 16 de julho de 2026, no site do Regularize (<https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/>), foram identificados valores inscritos em dívida ativa somente em nome da CCTU – Central de Tecnologia de Usinagem Ltda., os quais totalizam R\$ 20.057,91.

Na sequência, foram encaminhados os relatórios extraídos do e-CAC das quatro empresas, emitidos em 21/07/2026, os quais somaram R\$ 622.262,54 em débitos.

Na tabela a seguir, apresenta-se um resumo elaborado por esta Equipe Técnica, contendo a relação completa das Certidões Tributárias apresentadas.

Empresa	Órgão	Descrição
CTU - Central de Tecnologia de Usinagem LTDA.	Prefeitura Municipal de Araquari/SC	Certidão Negativa de Débitos
	Estado de Santa Catarina	Certidão Positiva com Efeitos de Negativa
Garcia Participações LTDA.	Receita Federal do Brasil	
	Prefeitura Municipal de Joinville/SC	Certidão Negativa de Débitos
	Estado de Santa Catarina	
Hplus Participações LTDA.	Receita Federal do Brasil	Certidão Positiva com Efeitos de Negativa
	Prefeitura Municipal de Joinville/SC	
	Estado de Santa Catarina	Certidão Negativa de Débitos
IMM – Indústria de Moldes e Matrizes LTDA.	Receita Federal do Brasil	
	Prefeitura Municipal de Joinville/SC	Certidão Positiva de Débitos
	Estado de Santa Catarina	
	Receita Federal do Brasil	Certidão Positiva com Efeitos de Negativa

06. Análise Econômico-Financeira

Econômico-Financeiras



Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais das Recuperandas, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação das empresas.



De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades (RMA), informações pertinentes a exercícios pretéritos, e também dos balancetes do mês de **junho/2026**, disponibilizados a esta equipe técnica.



A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de Recuperação Judicial, dispõe de site específico (www.vonsaltiel.com.br), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.



A integralidade da documentação está disponível em arquivo digital (PDF) em página compartilhada em nuvem do Dropbox, por meio do link do ícone acima; ou, ainda, poderá ser solicitada à Administração Judicial, que, como já tem feito, a encaminhará via e-mail.

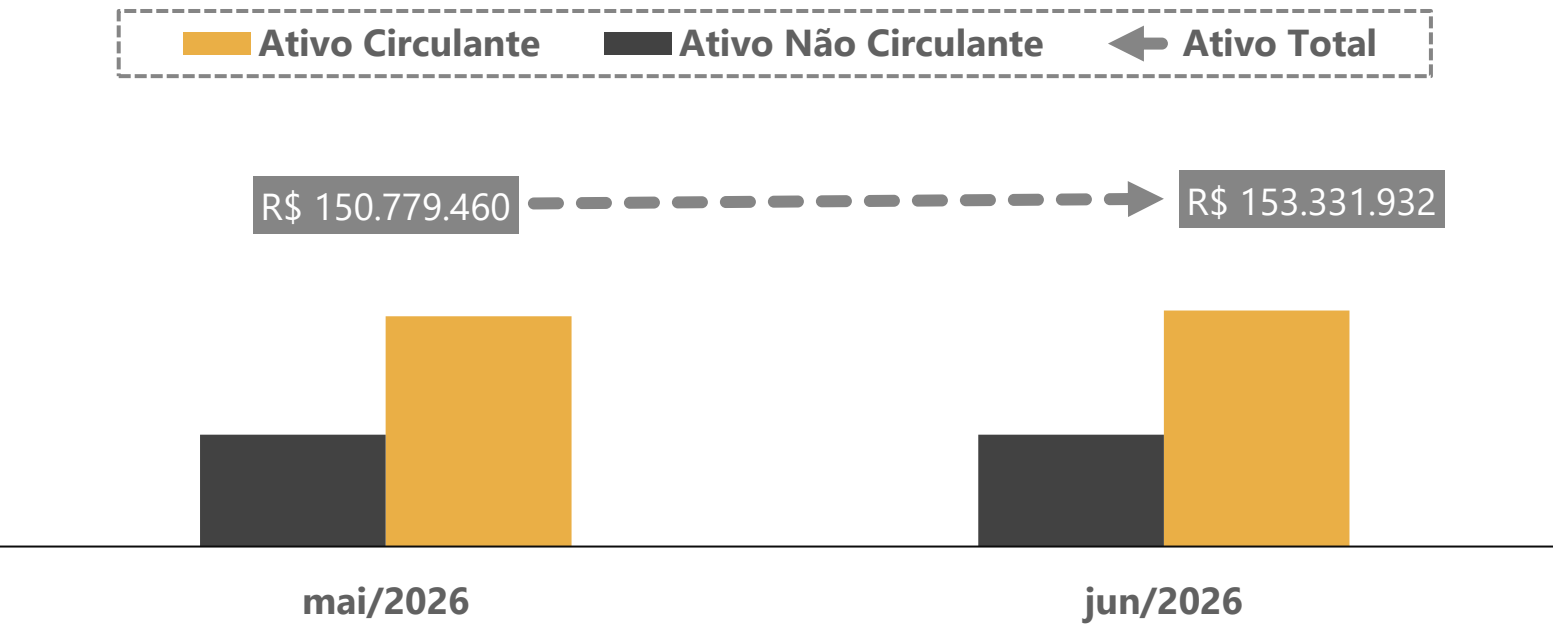
Ressalta-se que os dados consolidados que serão apresentados nas próximas páginas foram elaborados por esta Equipe Técnica por meio do somatório das rubricas dos balancetes contábeis das Empresas INDÚSTRIA DE MOLDES MM LTDA., CTU – CENTRAL TECNOLÓGICA DE USINAGEM LTDA., GARCIA PARTICIPAÇÕES LTDA. e HPLUS PARTICIPAÇÕES LTDA.

06. Análise Econômico-Financeira

Grupo Garcia – Ativo

	jun/2026	AV	AH	mai/2026
Ativo Circulante	104.033.813	68%	3%	101.484.242
Disponibilidades	75.109	0%	-70%	247.653
Clientes	625.534	0%	-54%	1.350.612
Adiantamentos	7.424.307	5%	9%	6.838.472
Tributos a Recuperar	3.352.073	2%	7%	3.134.875
Estoques	92.520.702	60%	3%	89.912.630
Despesas Antecipadas	36.088	0%	100%	-
Ativo Não Circulante	49.298.119	32%	0%	49.295.218
Imobilizado	28.056.380	18%	-0,2%	28.105.092
Realizável a Longo Prazo	295.955	0%	64%	180.861
Investimentos	20.869.493	14%	-0,3%	20.932.973
Intangível	76.292	0%	0%	76.292
Total do Ativo	153.331.932	100%	2%	150.779.460

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.



Ao lado, apresenta-se a evolução e a composição do **Ativo** das Recuperandas entre maio e junho/2026. Destaca-se que os saldos consolidados correspondem ao somatório dos balancetes contábeis das quatro empresas do Grupo.

Inicialmente, observou-se que, no Ativo Circulante, uma das principais variações ocorreu nas **Disponibilidades**, que apresentaram redução de 70%. A queda expressiva decorreu do zeramento da aplicação financeira Invest Fácil junto ao Banco Bradesco, registrada na devedora IMM Indústria Brasileira de Moldes Ltda. Destaca-se que 87% do saldo das Disponibilidades está concentrado nessa devedora.

Com relação aos **Clientes**, também houve queda no período, de 54%, passando de R\$ 1,3 milhão para R\$ 625 mil. A redução ocorreu principalmente em dois clientes da IMM Indústria Brasileira de Moldes Ltda.: Toyota do Brasil e Neo Parts Ltda.

Os **Adiantamentos**, por outro lado, apresentaram crescimento de 9%, devido principalmente às antecipações a fornecedores. A rubrica também registra valores relativos aos adiantamentos a funcionários.

Os **Tributos a Recuperar** tiveram incremento de 7%, devido ao aumento do saldo de COFINS. Destaca-se que 99,5% do saldo de tributos está concentrado na IMM Indústria Brasileira de Moldes Ltda. Além disso, o COFINS corresponde a 68% do total da rubrica.

Com relação aos **Estoques**, houve aumento de 3%, devido principalmente aos moldes de fabricação registrados pela devedora IMM Indústria Brasileira de Moldes Ltda. Os estoques possuem saldo expressivo de R\$ 92,5 milhões, correspondendo a 60% do Ativo Total.

A conta de **Despesas Antecipadas**, que não apresentava saldo nos meses anteriores, passou a registrar Prêmios de Seguros a Apropriar, no valor de R\$ 36 mil, em junho/2026.

No âmbito do Ativo Não Circulante, o **Imobilizado** apresentou queda de 0,2%, decorrente exclusivamente das depreciações do período.

Já o **Realizável a Longo Prazo**, teve incremento relevante de 64%, devido ao aumento dos créditos junto à Amazônia Tesouros e Reservas S.A. (*Holding*).

Os **Investimentos** apresentaram pequena queda de 0,3%, devido à participação societária na Central de Testes de Moldes.

Por fim, o **Intangível** manteve-se inalterado, sendo composto exclusivamente por softwares.

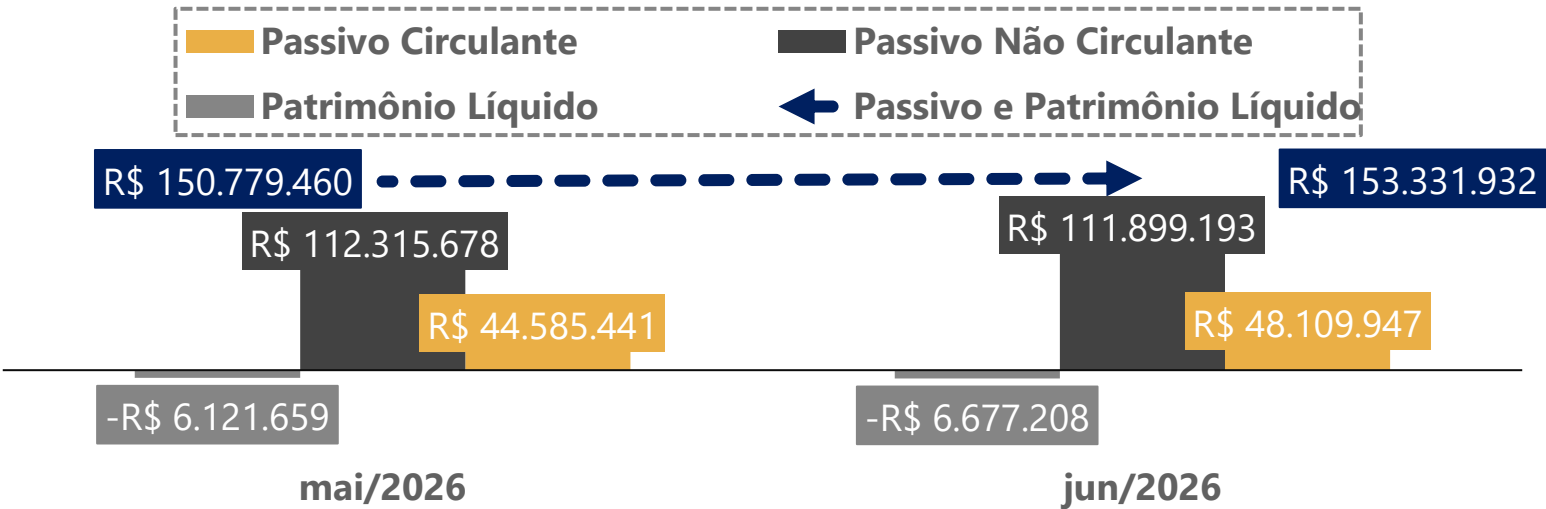
06. Análise Econômico-Financeira

Grupo Garcia – Passivo



	jun/2026	AV	AH	mai/2026
Passivo Circulante	48.109.947	31%	8%	44.585.441
Fornecedores	11.674.232	8%	7%	10.866.550
Empréstimos e Financiamentos	12.829.853	8%	10%	11.685.166
Obrigações Trabalhistas	190.913	0%	43%	133.699
Obrigações Tributárias	2.674.300	2%	4%	2.574.010
Contas a Pagar	19.216.278	13%	8%	17.736.321
Parcelamentos Tributários	1.524.370	1%	-4%	1.589.695
Passivo Não Circulante	111.899.193	73%	0%	112.315.678
Empréstimos e Financiamentos	1.674.439	1%	-2%	1.706.568
Créditos com Pessoas Ligadas	8.562.082	6%	0%	8.562.082
Parcelamentos Tributários	1.009.895	1%	-3%	1.036.845
Recuperação Judicial –Extracon.	35.453.523	23%	-1%	35.810.929
Recuperação Judicial - Classe III	59.677.637	39%	0%	59.677.637
Recuperação Judicial - Classe IV	5.521.618	4%	0%	5.521.618
Patrimônio Líquido	(6.677.208)	-4%	9%	(6.121.659)
Passivo e Patrimônio Líquido	153.331.932	100%	2%	150.779.460

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.



Ao lado, apresenta-se a evolução e a composição do Passivo das Recuperandas entre maio e junho/2026. Destaca-se que os saldos consolidados correspondem ao somatório dos balancetes contábeis das quatro empresas do Grupo.

Primeiramente, verificou-se aumento de 7% nos **Fornecedores**. O acréscimo ocorreu na IMM Indústria Brasileira de Moldes Ltda., principalmente em razão da elevação do saldo junto à Schmolz+Bickenbach Br Ind Com Aços Ltda. Destaca-se como maior fornecedor a GC Locação de Equipamentos Ltda.

Com relação aos **Empréstimos e Financiamentos** (curto prazo), houve incremento de 10%, devido principalmente aos novos empréstimos contraídos com terceiros e partes ligadas, mais especificamente junto à Sandra Regina de Freitas Martins, na IMM Indústria Brasileira de Moldes Ltda. Já no longo prazo, houve queda de 2%, decorrente principalmente da redução do saldo do empréstimo junto ao Banco do Brasil – Capital de Giro, registrado na CTU – Central Tecnológica de Usinagem Ltda.

As **Obrigações Trabalhistas** apresentaram aumento de 43%, em razão principalmente da elevação das rescisões. Destaca-se que o saldo das obrigações trabalhistas é composto principalmente pelo montante de FGTS.

Já as **Obrigações Tributárias**, apresentaram aumento de 4%, sendo que a principal variação ocorreu nos Tributos Federais – DCTFWeb. Destaca-se como saldo mais expressivo o ICMS sobre Remessas, que corresponde a 52% das obrigações tributárias.

O montante de **Contas a Pagar** apresentou aumento de 8%, passando de R\$ 17,7 milhões para R\$ 19,2 milhões, devido principalmente ao crescimento dos adiantamentos de clientes, especialmente junto à Moto Honda da Amazônia Ltda. e Vibracoustic South America Ltda.

Os **Parcelamentos Tributários** (curto prazo) apresentaram retração de 4%, devido à redução do parcelamento de ICMS. No longo prazo, também houve queda de 3%, decorrente do mesmo parcelamento de ICMS.

A conta de **Recuperação Judicial Extraconcursal** apresentou queda de 1%, em razão da redução dos saldos junto à Caixa Econômica Federal e ao Volkswagen.

Por fim, o **Patrimônio Líquido** apresentou variação negativa de 9%, passando de R\$ 6,1 milhões negativos para R\$ 6,6 milhões negativos, em razão do aumento dos prejuízos acumulados registrados na IMM Indústria Brasileira de Moldes Ltda. e na CTU – Central Tecnológica de Usinagem Ltda.

06. Análise Econômico-Financeira

Demonstração do Resultado do Exercício | DRE



	jun/2026	AH	mai/2026
Receita Bruta de Vendas	2.050.126	-49%	4.033.141
(-) Deduções da receita	(197.173)	-92%	(2.529.296)
(=) Receita Líquida	1.852.954	23%	1.503.845
(-) Custos Mercadorias Vendidas	(862.620)	25%	(689.872)
(-) Despesas Operacionais	(939.496)	13%	(828.011)
(=) Resultado Operacional	50.838	-462%	(14.038)
(+/-) Resultado Financeiro	(327.733)	-13%	(374.984)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	(14.581)	129%	(6.355)
(=) Resultado do Exercício	(291.475)	-26%	(395.377)

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.

Acima, apresenta-se graficamente a evolução dos resultados obtidos pelas Devedoras no período compreendido entre **maio e junho/2026** (resultados mensais). Ressalta-se que as informações contábeis estão apresentadas de forma agrupada: os dados correspondem ao somatório das rubricas dos balancetes das empresas do Grupo Garcia. Os dados foram apresentados de forma unificada tendo em vista que a atividade operacional das Recuperandas é realizada conjuntamente.

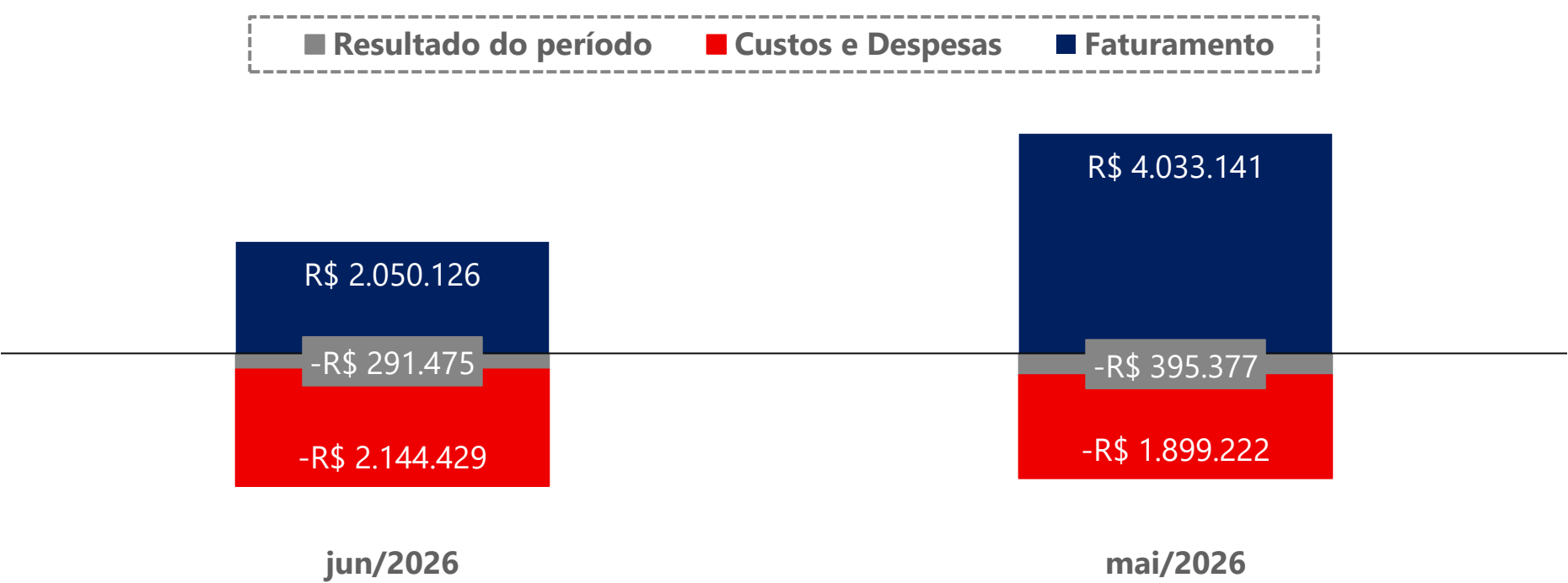
Inicialmente, observa-se que a **Receita Bruta de Vendas** apresentou queda de 49% no período. Destaca-se que 82% da receita está concentrada na devedora IMM Indústria Brasileira de Moldes Ltda., enquanto o saldo remanescente corresponde à CTU – Central Tecnológica de Usinagem Ltda.

As **Deduções da Receita** apresentaram queda ainda mais expressiva, de 92%, decorrente principalmente das devoluções de vendas, que, em maio/2026, somavam R\$ 2,2 milhões, enquanto em junho/2026 não foram contabilizados valores de devoluções. Com isso, a **Receita Líquida** apresentou crescimento de 23%.

Os **Custos das Mercadorias Vendidas (CMV)** apresentaram incremento de 25%, enquanto as **Despesas Operacionais** aumentaram 13%. Destacam-se como maiores dispêndios os saldos de: Prestação de Serviços PJ, Material de Uso e Consumo e Combustíveis e Lubrificantes.

Com relação ao **Resultado Financeiro**, houve melhora de 13%, em razão principalmente da redução das despesas financeiras. Já as Provisões para IRPJ/CSLL, apresentaram incremento de 129%. Apesar da variação expressiva, a rubrica correspondeu a apenas 0,8% da Receita Líquida no período.

Com isso, o grupo apurou, em junho/2026, **Prejuízo Contábil** de R\$ 291 mil, resultado 26% melhor do que o prejuízo registrado no mês anterior. Apesar da queda da Receita Bruta, a redução expressiva das Deduções da Receita contribuiu para a melhora do resultado, juntamente com a redução das despesas financeiras. No acumulado do primeiro semestre de 2026, o grupo já apresenta um prejuízo de R\$ 1,3 milhão.



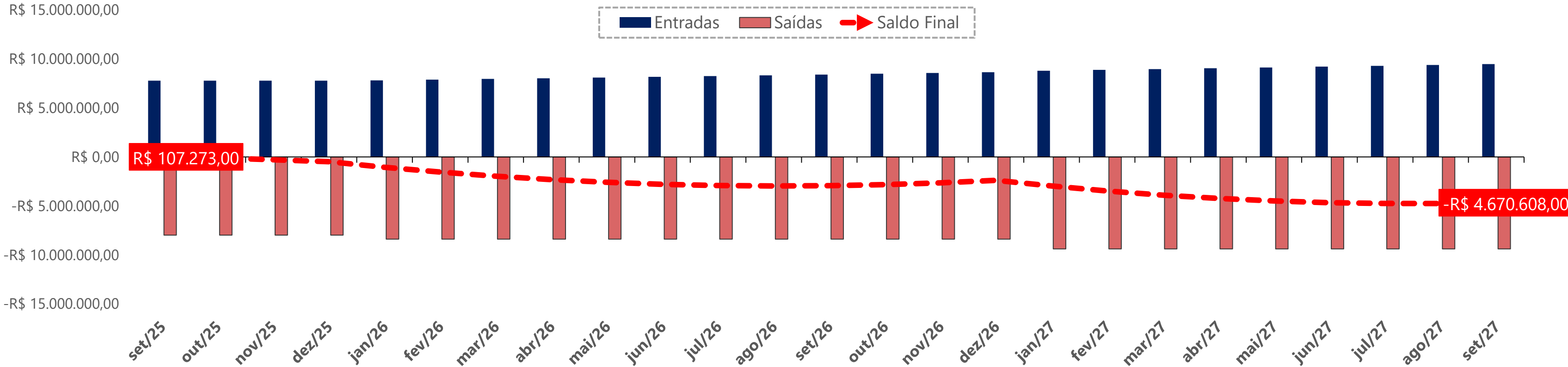
06. Análise Econômica-Financeira

Projeção do Fluxo de Caixa | Grupo Garcia



Nos autos, houve a apresentação da **projeção de fluxo de caixa** de todas as sociedades empresárias, no que concerne ao período compreendido entre outubro/2026 e setembro/2027. Entretanto, verificou-se que o arquivo inicialmente apresentado não contemplava a linha de “saldos iniciais” de cada período, informação de extrema relevância para a composição de uma projeção de caixa. Diante do exposto, esta Equipe Técnica, de forma administrativa, solicitou aos representantes do grupo a reapresentação da projeção, com a devida inclusão da linha de “saldos iniciais”, o que foi devidamente atendido e serviu de referência para as informações constantes no gráfico a seguir.

Cumprе referir que, a seguir, os valores apresentados correspondem aos saldos consolidados das quatro empresas, ou seja, representam os valores do Grupo Garcia, uma vez que a atividade operacional é desenvolvida de forma conjunta.



Com base nos números apresentados e considerando-se os 25 meses de projeção, nota-se que **a entrada média mensal de caixa** esperada é de, aproximadamente, R\$ 8,4 milhões, enquanto **as saídas** giram em torno de R\$ 8,6 milhões. No período compreendido entre setembro/2025 e setembro/2027, a expectativa do Grupo é de auferir R\$ 212 milhões e dispende, no total, R\$ 217 milhões.

Ressalta-se que o saldo de caixa é negativo ao longo de toda projeção, com exceção do mês de setembro/2025, ocasionando um saldo negativo acumulado cada vez mais alto, conforme exposto pela seta vermelha no gráfico acima. Ou seja, a partir de outubro/2025, não há previsão de lucro ao longo dos próximos 24 meses. **As receitas** são oriundas exclusivamente da atividade principal das empresas, a qual compreende a fabricação de moldes e peças de ferramentaria, bem como a prestação de serviços de usinagem, tornearia e solda. No tocante **aos dispêndios**, observa-se que o principal montante de despesas foi registrado genericamente como “despesas não operacionais”, não sendo possível identificar, a partir da documentação apresentada, a natureza e os respectivos valores que as compõem.

Por fim, destaca-se que não foi possível identificar, na projeção de fluxo de caixa apresentada, os pagamentos correspondentes aos créditos arrolados no processo de recuperação judicial.

06. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros são métricas que coletam e geram informações sobre um determinado aspecto das demonstrações financeiras, sobretudo acerca da saúde financeira da organização e o quão rentável ela pode ser. Abaixo, apresenta-se alguns indicadores recomendados pela literatura de Finanças Corporativas:

Índices de Liquidez	Liquidez Corrente: mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Se a liquidez corrente for superior a 1,0, o capital de giro é positivo.	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Seca: mede a capacidade que ativos circulantes de maior liquidez têm para cobrir o passivo circulante.	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Geral: mede a capacidade de pagamento a Longo Prazo, ou seja, quanto há de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo.	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$
Índices de Endividamento	Participação do Capital de Terceiros: representa a relação entre capitais de terceiros e recursos totais.	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Total}}$
	Endividamento de curto prazo: evidencia a concentração de obrigações vencíveis em até um exercício, em relação ao total de obrigações.	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$
Índices de Lucratividade	Margem Bruta: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido, descontando somente o custo da mercadoria/serviço vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida}}$
	EBITDA: representa o resultado de lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Quanto maior o resultado, melhor está a empresa.	$\frac{\text{Lucro Operacional} + \text{Juros} + \text{Impostos} + \text{Depreciação} + \text{Amortização}}{\text{Receita Líquida}}$
	Margem Líquida: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$

06. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

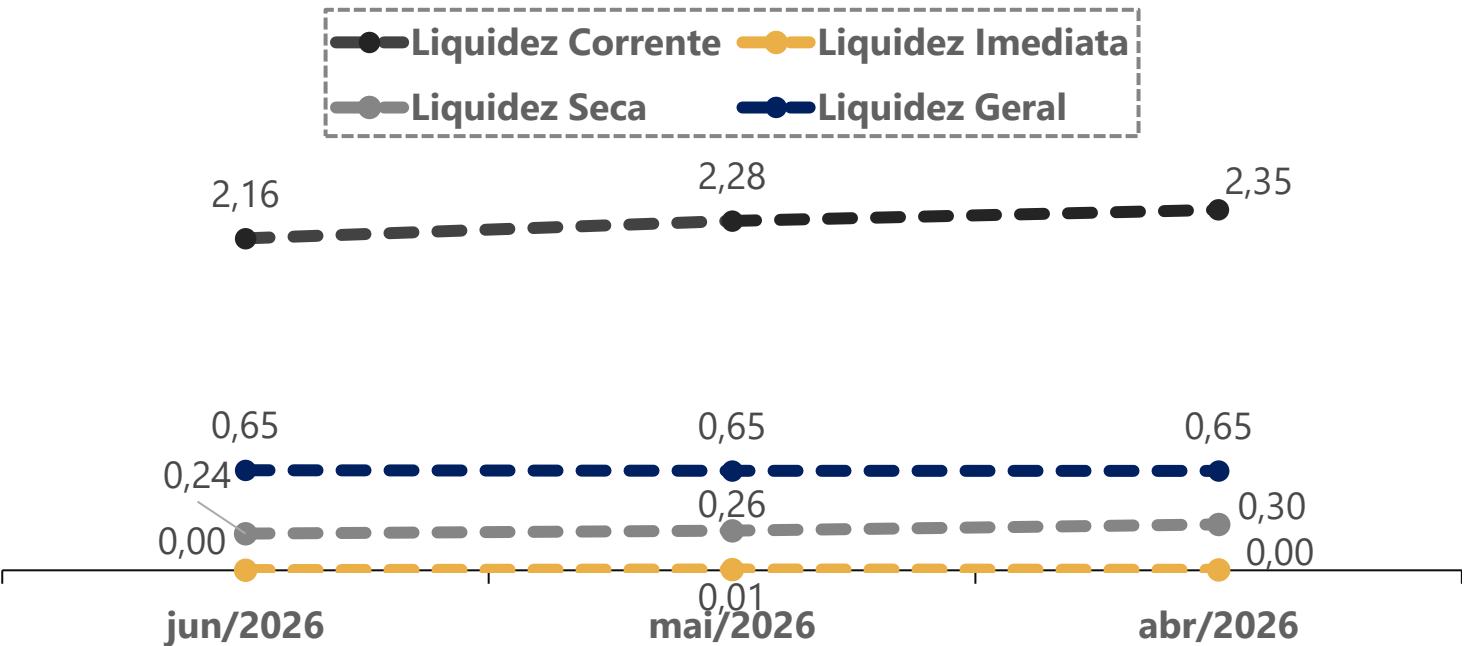


A Liquidez Corrente permaneceu acima de 2,00, apesar da redução no período, enquanto os demais índices de liquidez se mantiveram abaixo de 1,00.



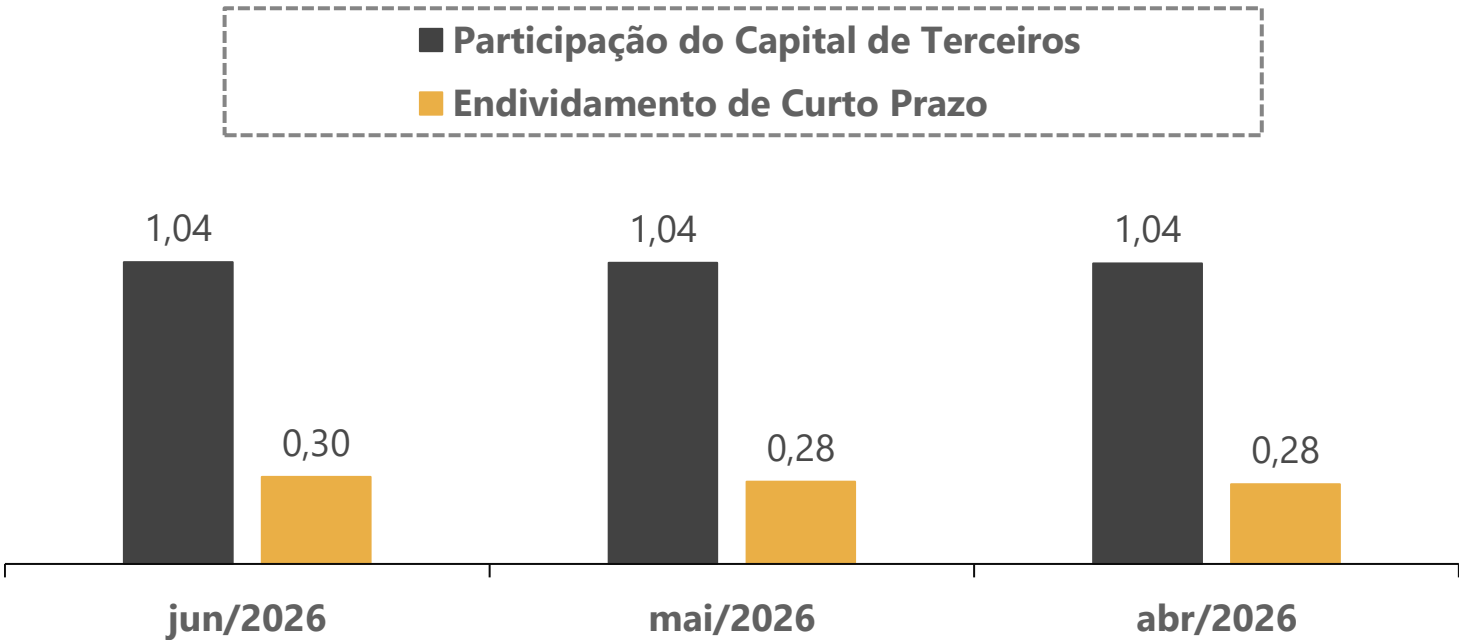
O endividamento manteve-se estável, com leve aumento da concentração das obrigações no curto prazo, que passou de 28% para 30%.

Índices de Liquidez



A Liquidez Corrente permaneceu em patamar superior a 1,00, apesar da redução de abril para junho/2026, indicando capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo pelos ativos circulantes. Os demais indicadores permaneceram abaixo de 1,00. A Liquidez Seca apresentou redução de 0,30 para 0,24, enquanto a Liquidez Geral manteve-se estável em 0,65. Já a Liquidez Imediata, permaneceu próxima de zero - durante todo o período -, evidenciando baixa disponibilidade de recursos imediatos frente às obrigações de curto prazo.

Índices de Endividamento



Os Índices de Endividamento mantiveram-se estáveis e equilibrados durante o período analisado. A Participação do Capital de Terceiros permaneceu em 1,04 em junho/2026, indicando que o grupo possui volume de capital de terceiros muito próximo ao de recursos próprios. Já o Endividamento de Curto Prazo, indicou que apenas 30% das obrigações estão concentradas no curto prazo, favorecendo a estrutura de pagamento e o caixa das empresas.

06. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

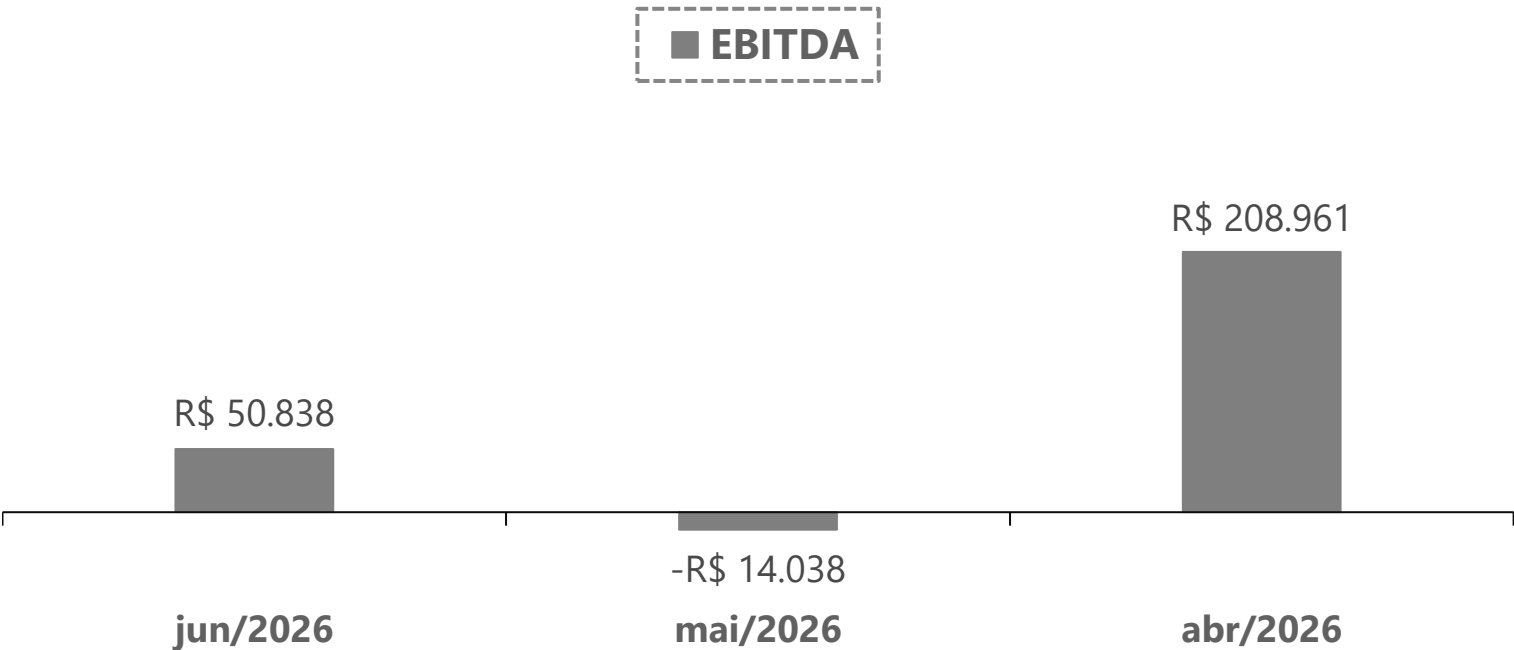


O EBITDA voltou a ser positivo em junho/2026, indicando recuperação da geração operacional.



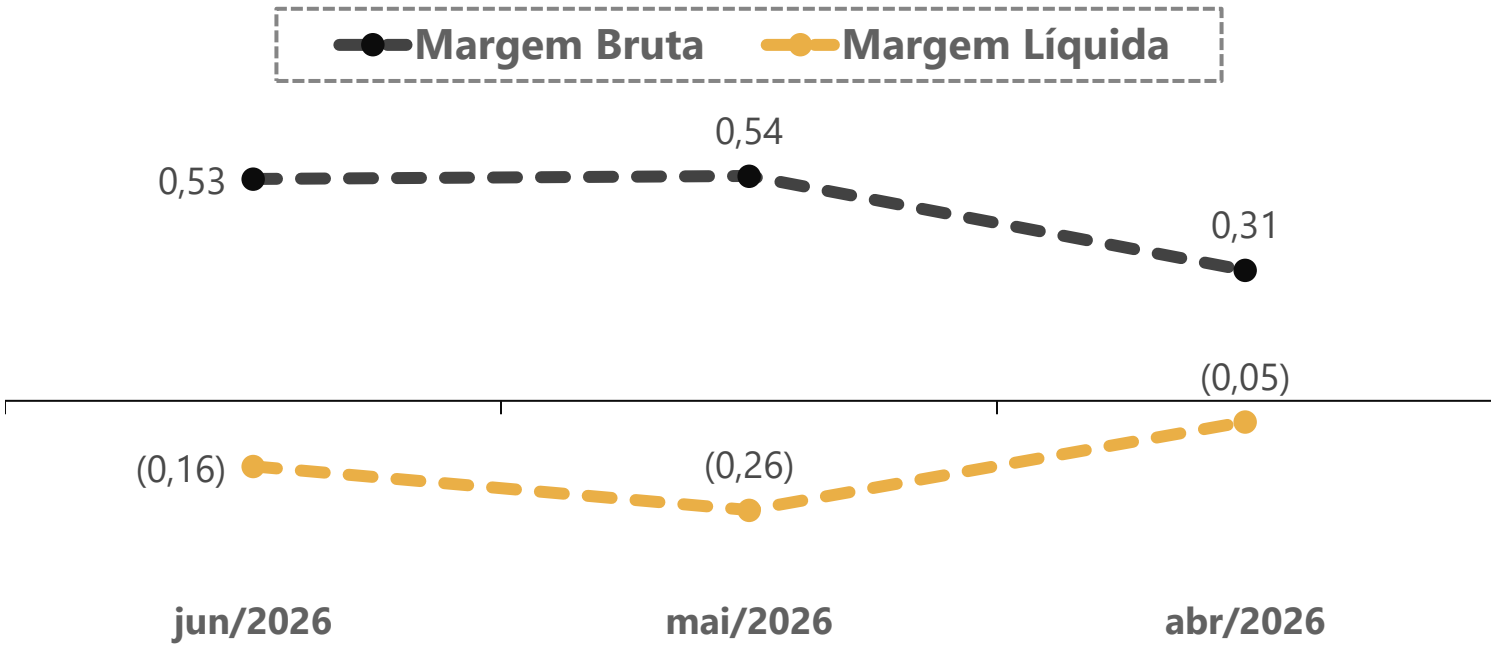
A Margem Bruta permaneceu positiva e elevada, enquanto a Margem Líquida continuou negativa

EBITDA



O EBITDA apresentou oscilação no período, passando de R\$ 208 mil em abril/2026 para R\$ 14 mil negativos em maio/2026 e retornando ao campo positivo em junho/2026, com R\$ 50 mil. O resultado indica recuperação da capacidade de geração operacional de recursos no mês, embora ainda em patamar inferior ao registrado em abril/2026.

Margem Bruta x Margem Líquida



A Margem Bruta permaneceu positiva durante todo o período, passando de 31% em abril/2026 para 54% em maio/2026 e 53% em junho/2026, indicando que o grupo manteve margem favorável após a absorção dos custos. Por outro lado, a Margem Líquida permaneceu negativa, apesar da melhora de -26% em maio/2026 para -16% em junho/2026, indicando que as demais despesas ainda comprometeram o resultado final do grupo.

07. Plano de Recuperação Judicial

Condições do Plano de Recuperação Judicial



A seguir, apresenta-se um quadro-resumo com as cláusulas previstas no **Plano de Recuperação Judicial** apresentado pelo Grupo Garcia em 19/12/2025 (EVENTO 140 - DOCUMENTACAO2).

Destaca-se que tais condições ainda precisam ser apreciadas pelos credores. A segunda convocação da Assembleia-Geral de Credores ocorreu em 16/07/2026, ocasião em que houve a suspensão do ato assemblear. O prosseguimento da AGC ficou designado para o dia 16/09/2026.

CLASSE	SUBCLASSE	CARÊNCIA	FORMA DE PAGAMENTO	DESÁGIO	ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO
Trabalhistas	Até 150 salários-mínimos	Não há	Em até 12 meses, a contar da data de homologação do Plano de Recuperação Judicial.	50%	Taxa Referencial (T.R.), a partir da data do pedido da recuperação judicial (03/10/2025).
	O saldo excedente a 150 salários-mínimos	36 meses, a contar da data de homologação do Plano de Recuperação Judicial.	240 parcelas semestrais e sucessivas, sendo a primeira delas com vencimento para o dia 20 do mês subsequente ao término do período de carência.	85%	Taxa Referencial (T.R.), a partir da data do pedido da recuperação judicial (03/10/2025).
Garantia Real	Não há	36 meses, a contar da data de homologação do Plano de Recuperação Judicial.	240 parcelas semestrais e sucessivas, sendo a primeira delas com vencimento para o dia 20 do mês subsequente ao término do período de carência.	85%	Taxa Referencial (T.R.), a partir da data do pedido da recuperação judicial (03/10/2025).
Quirografários					
ME/EPP					

Demais informações a respeito das condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial podem ser acessadas pelo site <https://vonsaltiel.com.br/recuperacao-judicial/>.

08. Considerações Finais

Diante do exposto, a Administração Judicial vem, com o devido acato, perante Vossa Excelência, requerer:

- a) o recebimento do 4º relatório de atividades das Recuperandas, referente ao mês de **junho/2026**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação em questão até o momento;
- b) sugere-se a intimação das recuperandas para que apresentem as certidões de protestos atualizadas, abrangendo todas as empresas integrantes do Grupo;
- c) após a devida análise pelos órgãos competentes, o julgamento do presente relatório.

Sendo o que se cumpria reportar, a Administração Judicial permanece à disposição desse douto Juízo, bem como da coletividade dos credores e das Recuperandas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Nesses Termos,
É o Relatório.

Jaraguá do Sul/SC, 17 de agosto de 2026.

VON SALTIEL
ADMINISTRADORA JUDICIAL

AUGUSTO VON SALTIEL
OAB/SC 65.513-A

JULIANA RESCHKE
CRC/RS 104.037/O

GERMANO VON SALTIEL
OAB/SC 66.026-A

MARTINA RAMOS
CRC/RS 107.150/O



VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Telefones

(51) 3414-6760 / (48) 3197-2969

Whats Business

(51) 99171-7069

Endereço de e-mail

atendimento@vonsaltiel.com.br

Website

www.vonsaltiel.com.br